

AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DA MATRINXÃ NOS MOLDES DO SISTEMINHA EMBRAPA EM RORAIMA

Sandro Loris Aquino Pereira (Embrapa Roraima), Maria. D. R Paz (UERR- Universidade Estadual De Roraima), Sandro Loris Aquino-Pereira (Embrapa Roraima), Kauê Oliveira (UERR – Universidade Federal De Roraima).

O Sisteminha Embrapa – Sistema Integrado para Produção de Alimentos, é uma tecnologia social, com ênfase na segurança alimentar. Este trabalho buscou avaliar o desempenho da matrinxã (*Brycon amazonicus*) nos moldes do Sisteminha Embrapa em diferentes densidades. A pesquisa faz parte do projeto AquiFamRR (Fundo Amazônia/BNDES) e foi realizada na Embrapa Roraima em 12 tanques de ferrocimento com capacidade de 10 mil litros e 40 m² cada, que são abastecidos com água de poço artesiano. O povoamento ocorreu em março/2020 até maio/2020, com 90 dias de produção (14 semanas), ao final deste os peixes devem atingir de 100 a 200g até a capacidade suporte de 30 kg.m⁻². Foram testadas três densidades de estocagem, sendo T1 = 50; T2 = 75 e T3 = 150 peixes/tanque, em um delineamento inteiramente casualizado. Foram realizadas biometrias semanais em 10% dos peixes/tanque. Na primeira biometria os peixes do T1 apresentaram peso médio (PM) de 1,7±0,56g e comprimento total médio (CTM) de 5,45±0,66cm; os do T2, PM de 1,7±0,61g e CTM de 5,39±0,68cm; e, os do T3, PM de 2,0±0,64g e CTM de 5,59±0,62cm. A produção teve que ser interrompida na 10ª semana, devido ao furto dos peixes que ocorreu após esta semana. Assim com 70 dias, os peixes do T1 apresentaram o PM de 75,6 ± 9,8g e CTM de 18,07 ± 0,78cm, alcançando a biomassa total (BT) de 4,5 Kg com a taxa de eficiência alimentar média (TEA) de 6,5% e a taxa de crescimento específico médio (TCE) de 403,7% e sobrevivência (S) de 92,3%. Os peixes do T2, o PM de 83,9 ± 13,8g e CTM de 18,19 ± 0,87cm, alcançando a BT de 7,1 Kg com a TEA de 3,6%, com TCE de 408,8% e S de 94,4%. E no T3, o PM de 77,6 ± 11,0g e CTM de 18,77 ± 0,84cm, a BT de 12,4 Kg com a TEA de 0,8%, com TCE de 405,5% e S de 97%. A TEA apresentou valores inapropriados devido ao manejo inadequado durante o arraçoamento, provocando muito desperdício de ração; prejudicando o desempenho dos peixes e provocando alterações na qualidade durante o ciclo de produção, apesar dos mesmos terem ficado dentro dos limites aceitáveis para a espécie. Assim, a densidade de 75 peixes/tanque foi a que apresentou a melhor TCE, mas aparentemente as densidades testadas não afetam o desempenho dos peixes podendo ser testadas densidades maiores.